



FACULDADE DEHONIA

Credenciada pela Portaria MEC 2.358/2001 – Recredenciada pelas Portarias MEC 051/2013 e 2.133/2019

PDI

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2026-2030

Aprovado pelo CONSUP 26/11/2025

***** Confira o documento na íntegra disponível na biblioteca da Instituição*****

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
1. IDENTIDADE INSTITUCIONAL	07
1.1. RELATO INSTITUCIONAL	07
1.1.1. Histórico e desenvolvimento	07
1.1.2. Inserção regional	08
1.1.3. Conceitos obtidos nas avaliações externas institucionais e de curso	09
1.1.4. O processo de autoavaliação institucional	11
1.1.5. Socialização do processo de Avaliação Institucional	13
1.1.6. Plano de melhorias e Processos de gestão a partir dos processos avaliativos	15
1.2. VISÃO EDUCACIONAL	17
1.3. MISSÃO INSTITUCIONAL	18
1.4. VALORES REFERENCIAIS PARA OS OBJETIVOS, AS METAS E AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE GESTÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	19
2. ÁREAS DE ATUAÇÃO INSTITUCIONAL	20
2.1. GRADUAÇÃO.....	20
2.2. PESQUISA.....	20
2.3. EXTENSÃO.....	20
2.4. OBJETIVOS, METAS E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	21
2.4.1. Objetivos para o quinquênio 2026-2030	21
2.4.2. Metas para o quinquênio 2026-2030	22
2.4.3. Políticas institucionais para o quinquênio 2026-2030	22
3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)	25
3.1. DO EDUCADOR LÉON DEHON A UMA CONGREGAÇÃO COM PERFIL EDUCATIVO	25
3.2. A PROPOSTA EDUCATIVA DEHONIANA	26
3.3. A PEDAGOGIA DEHONIANA	26
3.3.1. Fundamento antropológico	26
3.3.2. Princípios pedagógicos	28
3.3.3. Objetivos pedagógicos da Faculdade Dehoniana	30
3.3.4. Os elementos constitutivos no processo de ensino-aprendizagem	30
3.4. O PPI EM SEUS DESDOBRAMENTOS	33
4. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, ACADÊMICA E PEDAGÓGICA DA IES	35
4.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	55
4.2. ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL	37
4.3. GESTÃO INSTITUCIONAL	38
4.3.1. Objetivos e Metas para a Gestão	38
4.3.2. Políticas institucionais para a Gestão	38
4.3.3. Responsabilidade, desenvolvimento e inclusão social	39
4.3.4. Gestão ambiental	40
4.3.5. Preservação da memória e do patrimônio cultural	41
4.3.6. Internacionalização e cooperação	41

4.4.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	42
4.4.1.	Aproveitamento de disciplinas e estudos	42
4.4.2.	Aproveitamento de saberes e conhecimento em notório saber ou extraordinário aproveitamento nos estudos	43
4.4.3.	Atividades de estágio e práticas	43
4.4.4.	Atividades de Extensão	43
4.4.5.	Incorporação de avanços tecnológicos	43
4.4.6.	As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e o Ambiente Virtual de aprendizado (AVA).....	44
4.4.7.	Desenvolvimento de materiais pedagógicos e didáticos para o AVA (na ferramenta pedagógica ou quando há a oferta de ensino a distância)	45
4.4.8.	Orientações normativas	46
5.	CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA)	47
5.1.	PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	47
5.1.1.	Cronograma de implantação e desenvolvimento da Instituição	47
5.2.	PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	47
5.2.1.	Cronograma de implantação e desenvolvimento da Instituição	47
5.3.	PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE EXTENSÃO	47
5.3.1.	Cronograma de implantação e desenvolvimento da Instituição	47
5.4.	DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO QUANTO A CONSOLIDAÇÃO DE CURSOS JÁ EXISTENTES	48
5.4.1.	No âmbito da graduação	48
5.4.2.	No âmbito da pós-graduação e extensão	48
5.5.	AMPLIAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA	49
6.	PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	50
6.1.	CORPO DOCENTE	50
6.1.1.	Políticas, objetivos, metas para o quinquênio	50
6.1.2.	Plano de Carreira do corpo docente	50
6.1.3.	Cronograma de expansão do corpo docente	51
6.1.4.	Políticas de qualificação	51
6.1.5.	Requisitos de titulação e experiência profissional docente	51
6.1.6.	Crêterios de seleção e contratação de professores	51
6.1.7.	Regime de trabalho e eventual substituição de professores	52
6.1.8.	Incorporação de professores com comprovada experiência profissional e articulação da realidade acadêmica com o mercado de trabalho.	53
6.2.	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	53
6.2.1.	Políticas, objetivos, metas para o quinquênio	54
6.2.2.	Plano de Carreira do corpo técnico-administrativo	54
6.2.3.	Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo	54
6.2.4.	Crêterio de seleção e contratação do corpo técnico-administrativo	55
7.	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	56
7.1.	INGRESSO E ATIVIDADES DE ESTÍMULO À PERMANÊNCIA	56
7.1.1.	Modalidades de ingresso	56
7.1.2.	Programas de Financiamento e Bolsas de Estudo	56
7.1.3.	Integração e Programa de Apoio ao Discente Ingressante.....	56
7.2.	ATENDIMENTO AOS DISCENTES	57
7.2.1.	Atendimento executivo quanto ao acompanhamento acadêmico, administrativo e pedagógico	57
7.2.2.	Orientação psicopedagógica	57
7.3.	OUTRAS ATIVIDADES DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	57
7.3.1.	Aproveitamento de disciplinas e estudos	58
7.3.2.	Programa de monitoria acadêmica.....	58
7.3.3.	Programa de acolhida ao discente estrangeiro.....	58

7.3.4.	Mobilidade acadêmica	58
7.3.5.	Centros Acadêmicos	58
7.4.	EGRESSOS	59
7.5.	POLÍTICAS, METAS E OBJETIVOS PARA O ATENDIMENTO AOS DISCENTES NO QUINQUÊNIO 2026-2030	59
8.	INFRAESTRUTURA	60
8.1.	OBJETIVOS, METAS E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA A INFRAESTRUTURA	60
8.2.	PLANTA BAIXA DO COMPLEXO EDUCACIONAL	60
8.2.1	Descrição das instalações e recursos	61
8.2.2	Biblioteca Dehon	64
8.2.3	Arquivo Geral – Acervo Acadêmico Digital.....	65
8.2.4	Laboratório de Informática	65
8.2.5	Sala de apoio de informática	66
8.3.	PLANEJAMENTO DE EXPANSÃO 2026-2030.....	66
8.4	PLANO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA	67
9.	AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	68
9.1.	CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	68
9.1.1.	Aspectos históricos	68
9.1.2.	Metodologia avaliativa	68
9.2.	OUVIDORIA	69
9.2.1.	Metodologia avaliativa	69
9.3.	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E MANUTENÇÃO PATRIMONIAL	70
10.	ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	71
10.1.	ESTRATÉGIAS DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	71
10.2.	PLANOS DE INVESTIMENTOS	71
10.3.	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	71

APRESENTAÇÃO

A origem da Faculdade Dehoniana remonta ao dia 15 de fevereiro de 1924 quando foi ministrada a primeira aula de teologia para um grupo de estudantes da Congregação dos Padres do Coração de Jesus, segundo os princípios universitários da Sagrada Congregação para a Educação Católica, Santa Sé. Ancorada desde sua origem na busca da verdade e na formação integral do ser humano, ao longo das décadas seguintes, esses estudos iniciais progressivamente foram se estruturando e se erguendo ao grau de excelência educacional até receber o reconhecimento civil na qualidade de Instituição de Ensino Superior (IES) pelo Ministério da Educação (MEC). Desde o seu credenciamento civil, em 2001, é útil recordar as fases pelas quais passamos e evidenciar a qual estamos vivenciando:

Fase de implantação

A Faculdade Dehoniana, mantida pela Associação Dehoniana Brasil Meridional (ADBM), credenciada pelo Ministério da Educação em 2001 (Portaria MEC 2.358/2001), iniciou suas atividades em 2002, ano em que foi elaborado o primeiro PDI e que vigorou no período 2003-2007. Consideramos que essa foi a nossa “Fase de Implantação” de todo um projeto educativo. A ênfase esteve na abertura (autorização e reconhecimento) dos bacharelados em Teologia e em Filosofia e na ampliação e modernização das instalações.

Fase de consolidação

O novo PDI 2008-2010 indicou uma “Fase de consolidação”. Foi elaborado segundo as diretrizes definidas no artigo 16 do Decreto nº 5.773 de 09 de maio de 2006. Ficou decidido que este PDI abrangeria apenas três anos (2008-2010) para acertar o passo com o Ciclo Avaliativo do SINAES. Este período ficou marcado pela abertura de diversos cursos de Pós-graduação *lato sensu*; um aumento na oferta de cursos de extensão; consolidação de um corpo docente; processo de credenciamento e renovação de reconhecimento dos cursos; estudos em vista da abertura de novos cursos e o clareamento da “visão”, “missão” e “valores” da Faculdade Dehoniana.

Uma das grandes novidades do PDI 2008-2010 foi a elaboração mais consistente e estudada da “Missão Institucional”. Não se trata de um simples enunciado, mas da verbalização em forma de missão da “visão educacional” de nosso patrono, Léon Dehon.

Fase de expansão

No PDI 2011-2015 volta-se ao período de cinco anos, conforme as orientações legais do Decreto nº 5.773 de 09 de maio de 2006.

Entendemos que esse período foi uma “Fase de expansão”. Além da consolidação, mantendo a qualidade e a sustentabilidade das conquistas anteriores, houve a busca de uma maior coerência da estrutura institucional e da vida acadêmica com a “Missão Institucional”. As diversas avaliações do Ministério da Educação e de nossa CPA indicaram esse amadurecimento. Isso aparece claramente na cordialidade de nossos colaboradores/as, na crescente qualidade em conteúdo e didática dos nossos professores/as e no equilíbrio sustentável de nossa administração. Houve um avanço na direção da excelência acadêmica por meio da total acessibilidade de nossas instalações; realizou-se o protocolo dos nossos Planos de Carreira; foram efetuadas melhorias em nossa Ouvidoria e contratamos uma psicopedagoga. O Regimento Interno da Faculdade Dehoniana recebeu pequenas alterações que o ajustaram exatamente à nossa realidade institucional. Dentre os nossos organismos agregados, o ITEFISC está ativo e mantém suas atividades segundo os cronogramas anuais. O CELDE está ativo e passa pela fase de consolidação com os devidos ajustes que tal momento exige.

O fato principal deste período foi a abertura do curso de Administração de Empresas, bacharelado, turno noturno. Também foi incrementada a cartela de cursos de extensão e pós-graduação. Nossa Faculdade tornou-se muito mais conhecida em nível local pela abertura destas novas iniciativas, e também por conta de toda campanha de marketing realizada para a divulgação dos mesmos.

Fase de avaliação

O PDI 2016-2020 foi caracterizado pela “Avaliação”. Foi uma fase caracterizada pelo árduo trabalho de análise dos passos percorridos em matéria de gestão acadêmica e administrativa e revisão dos mecanismos para o projetar, o planejar e para o implantar metas e projetos institucionais. Este período ficou marcado pela abertura e consolidação de novos cursos de pós-graduação, *lato sensu*, na área de Teologia e pelo desenvolvimento de cursos de extensão em diversas áreas. Nesta fase deu-se início ao projeto de aprimoramento da infraestrutura institucional.

Fase das novas perspectivas acadêmicas e institucionais

O PDI 2021-2025 foi um prolongamento da Fase de Avaliação em relação às políticas de manutenção da gestão acadêmica e administrativa e de aprimoramento da infraestrutura física e tecnológica em vista da sustentabilidade (financeira e educacional). O resultado dessa gestão se deu com a obtenção do conceito 4 no processo de renovação do credenciamento civil da Faculdade Dehoniana, junto ao Ministério da Educação. Este período também ficou marcado com o início dos ensaios para a educação a distância na modalidade de cursos através dos diversos programas de extensão oferecidos pela IEs.

Fase de aprofundamento identitário e análise estratégica

O atual PDI 2026-2030 é um prolongamento de todas as Fases vivenciadas pela Faculdade Dehoniana. Os passos percorridos até o momento consolidam a gestão acadêmica e administrativa desta IEs e balizam as propostas e as metas deste PDI.

As principais características e particularidades desde PDI são:

- O contexto do centenário de morte do patrono da instituição (Padre Leão Dehon) é uma **oportunidade para reforçar a identidade carismática da Faculdade Dehoniana**, como obra educacional. Por certo, tudo isso já está previsto de forma madura nos documentos próprios desta IEs. Entretanto, comemorados cem anos de fundação (fevereiro de 2024) e as vésperas dos 25 anos de credenciamento, é natural, pela dinâmica própria de uma IEs (trânsito de alunos, remanejamento de pessoal, mudança no quadro de funcionários, desligamento e contratação de professores) convém que toda a inspiração carismática que identifica esta obra seja retomada de forma mais proativa ao longo do quinquênio.
- **O cenário da Educação Superior no Brasil passa por mudanças profundas.** As razões podem ser resumidas em quatro perspectivas: efeitos da pandemia; as macropolíticas governamentais implantadas pelo setor; a reconfiguração na ordem social e laboral no Brasil, onde o curso superior não figura necessariamente como certeza de empregabilidade e boa rentabilidade; e o surgimento das inteligências artificiais e seus impactos na educação. Identifica-se, assim, um conjunto crítico de desafios no nível da educação superior no Brasil que exige das IEs em geral e desta em particular, **ações pautadas a partir de análises prudentes.**
- A Faculdade Dehoniana pretende, ao longo do quinquênio, **concentrar-se na sua expertise de instituição voltada para a formação humana e religiosa** a partir dos seus cursos de graduação, pós-graduação e extensão.